



Esalq planeja criar jardim botânico

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) tem proposta de implantar um jardim botânico na área do parque da escola localizado defronte ao prédio. A informação é da professora do Departamento de Produção Vegetal, Ana Maria Liner Pereira Lima, que coordena os trabalhos juntamente com o professor Demóstenes Ferreira da Silva Filho, do Departamento de Ciências Florestais.

“Nossa intenção é transformar o parque da Esalq em um jardim botânico porque nós temos condições e muitas mudas para isso. O local seria aberto à visitação pública”, relata a professora Ana Maria. A idéia ainda é embrionária, pois é preciso de uma equipe para fechar um projeto.

“Não há um projeto pronto, pois existem levantamentos que precisam ser feitos para os quais é preciso de muita gente para levantar quais espécies existem, de onde elas vieram, aonde foram plantadas e quantos anos têm. Esse tra-

balho duraria de um a dois anos com um equipe exclusiva.”

A área utilizada iria além de onde está delimitado o antigo parque, com medida entre 15 a 20 hectares. “É possível usar muito mais área do que a do antigo parque, incluindo todo entorno. Inclusive, esse jardim poderia receber as coleções de plantas das estações experimentais da USP (Universidade de São Paulo) de outros municípios.”

Ana Maria participou ontem como palestrante do 1º Encontro Sudeste de Arborização Urbana e 2º Encontro Paulista de Arborização Urbana que acontecem simultaneamente até hoje no Teatro Municipal “Dr. Losso Netto”. Na solenidade de abertura dos eventos que aconteceu nesta terça-feira, o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, aproveitou a presença do secretário estadual do Meio Ambiente, Francisco Graziano Neto, para expor, em público, a intenção da escola.